

Guarda confirma que usou spray

• Ele foi ouvido ontem pelo comandante da corporação

O guarda municipal, de 24 anos, detido pela Polícia Militar (PM) por usar indevidamente spray de pimenta dentro de uma casa noturna, foi ouvido ontem pelo subcomandante da Guarda Municipal, major José Mendes da Silva. Segundo o major, o acusado, junto com outros dois integrantes da corporação, de 21 e 22 anos, estava numa danceteria, quando, por volta das 3h de segunda-feira, um grupo de rapazes iniciou uma confusão.

Eles foram colocados para fora do estabelecimento, onde cinco homens teriam partido para cima dos guardas. O acusado, munido de um spray de pimenta particular, utilizou o equipamento para dispersar a briga.

Ainda conforme o major, os três integrantes da Guarda estavam de folga, à paisana, sendo que o spray usado não era o mesmo utilizado oficialmente pela corporação, por ser

incolor. O equipamento adquirido pela Guarda Municipal tem coloração alaranjada, deixando vestígios, fato que não foi constatado na ocorrência. Por isso, eles devem responder a um processo na Justiça comum.

— No âmbito municipal, vamos ouvir todos os envolvidos e testemunhas e, se for verificado que os três contrariaram o estatuto do servidor, eles serão responsabilizados — garantiu.

O incidente foi registrado pela Polícia Militar, depois que o próprio guarda acionou os militares, alegando ter utilizado o spray de pimenta para evitar uma briga, não atingido diretamente os olhos das pessoas.

Todos os envolvidos foram levados para a Delegacia de Polícia Civil, onde foram liberados depois da assinatura de Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

A assessoria de comunicação da Polícia Civil informou que o caso foi enviado para o Juizado Especial Criminal para as providências cabíveis.

Gripe A: ambulatório começa a funcionar

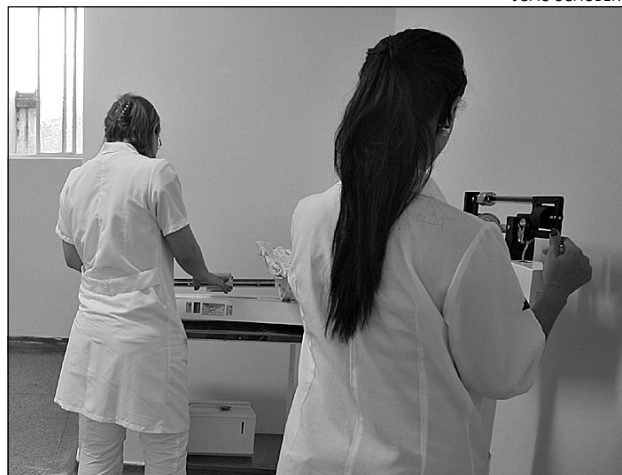
• Unidade de referência, no antigo pronto socorro, abrirá às 6h

Com mais de 15 dias de atraso em relação à data inicialmente prevista, o ambulatório de referência ao diagnóstico e tratamento da Gripe A em Juiz de Fora abre as portas amanhã, às 6h. Anunciado como medida emergencial de apoio à rede de saúde, a fim de garantir atendimento ao crescente número de casos da doença na cidade, o espaço começa a funcionar a poucos dias do suposto fim do período crítico de disseminação do H1N1, esperado para meados de setembro. No entanto, o presidente do Comitê Municipal de Enfrentamento da Influenza A, Ivander Mattos Vieira, acredita ser prematuro afirmar que o vírus já recua.

Ontem, as equipes contratadas para atender aos pacientes encaminhados ao antigo Pronto Socorro Municipal, na Rua Antônio José Martins, receberam treinamento específico, orientadas por profissionais capacitados no Hospital Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte. Segundo a Secretaria de Saúde do município, o objetivo da atividade é estabelecer uma padronização no atendimento, seguindo os moldes adotados pelo Estado. Os cinco grupos que atuarão no ambulatório — formados por médico, enfermeiro e dois técnicos em enfermagem — receberam instruções práticas referentes ao protocolo interno do novo centro de atendimento referenciado.

ATENDIMENTO

O espaço receberá apenas pacientes encaminhados por outros profissionais médicos,



JOÃO SCHUBERT

• Ontem, equipes se prepararam para fazer o atendimento

além de oferecer suporte às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e monitorar as áreas descobertas pelo Programa Saúde da Família (PSF). Segundo Ivander Mattos Vieira, o número de pessoas aconsultadas deve variar diariamente, de acordo com a demanda e o avanço do vírus.

— Esperamos que os efeitos adversos da doença estejam controlados até o meio do mês, mas ainda é prematuro afirmar que já estejamos passando por um processo de diminuição dos níveis de contaminação — destaca.

Para que 20% da área que costumava abrigar o Pronto Socorro oferecesse condições mínimas de atendimento à po-

pulação, uma área de 240 metros quadrados passou por reforma orçada em R\$ 23 mil: a rede elétrica foi recuperada, portas, janelas e pisos foram reformados, e paredes e teto, pintados. As adequações foram conduzidas pela Secretaria de Obras (SO), que concluiu as atividades há 13 dias.

Composto por dois consultórios, posto de enfermagem, sala de observação, espaço para coleta de material, recepção, copa e banheiros feminino e masculino, o espaço de referência funcionará de segunda a sexta-feira, das 6h às 24h, e sábados e domingos, das 7h às 17h.

São Geraldo se une em evento

Sete horas ininterruptas de ações comunitárias estão marcadas para o próximo domingo, no Bairro São Geraldo. Além da prestação de serviços — como emissão de títulos eleitorais, carteira de identidade e CPF — exames de saúde e atividades físicas vão ser organizadas das 8h às 15h.

— É um trabalho que a comunidade está organizando e é voltado exatamente para ela. São serviços gratuitos prestados voluntariamente. A verba que partiu da iniciativa privada veio do comércio local — ressalta um dos responsáveis pelo evento, Marcelo Azalim.

De acordo com Azalim, a ação também vai servir para levantar demandas por parte dos moradores. Possíveis necessidades da população local vão ser recolhidas enquanto ocorrem as atividades. A expectativa é que 900 pessoas participem do evento, que acontece na sede da Associação dos Moradores, na Rua Clóvis Serroa da Mota, sem número.

Números da Gripe

Até o momento, Juiz de Fora tem cinco casos de Gripe Suína laboratorialmente confirmados e seis mortes possivelmente provocadas pelo H1N1. Ontem, 22 pessoas estavam internadas na cidade, sendo nove em UTIs (são 10 os leitos de tratamento intensivo disponíveis para Gripe A em JF), com suspeita da doença. Ao todo, 188 pacientes já foram hospitaliza-

dos com síndrome respiratória aguda grave.

A Secretaria de Estado de Saúde havia confirmado, até o final da semana passada, 286 casos e 24 óbitos causados pela gripe em Minas.

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, 6.592 pessoas foram contaminadas pelo vírus da Influenza A. O número de mortes chega a 657.